



REDACÇÃO, 70 RUA DO OUVIDOR 70



AS CARNES VERDES
O CONTRACTO BERLINCK

Esta questão da carne parece-me que não é nem peixe nem carne, ou por outra José Bento e Berlinck ou melhor ... José Bento e ... Sr. José Bento. Isto é que é CRI-CRI.

Lith: Valente Rua do Hospicio 101

EXPEDIENTE

Esta é a semana dos bons livros. A *Cachoeira de Paulo Affonso*, poema de CASTRO ALVES, primorosamente editado na Bahia; *O Cabelleira*, historia Pernambucana, pelo DR FRANKLIN TAVORA; as *Licções de Historia Patria* pelo DR AMERICO BRAZILIENSE, publicadas em S. Paulo; e finalmente um pequeno folheto com o simples titulo *Aos lavradores do Brazil* — eis as valiosas ofertas que ao MOSQUITO foram enviadas esta semana. E' minguado o espaço de que dispomos, mas d'esta vez não podemos deixar de abrir campo a um ligeiro estudo sobre aquelles valiosos livros.

SR P.—Sem muito trabalho nada se consegue. Lá chegará...

SR. J. B.—Não ha pão quente....

SR J. G. C.—Está o senhor muito enganado, nunca a pessoa a quem allude nos fez mal — nem bem. Em qualquer dos casos, não ajustariamos contas aqui. Se esse fosse o nosso systema, já muitos teriam *dansado*.

SR A. M.—Mande, que póde ser. Nabos em sacco, é que nós não compramos.

Fabula instantanea

O ROCEIRO ACAUTELLADO

Cruz por tres vezes viu dar fructa um cardo, mas roubavam-lh'a. Um dia os ladrões tolhe plantando *arranha-gato* sobre o bardo.

Quem espinhos semêa, cardos colhe.

BOB.

Oratio pro Monsenhorio

Domine, qui permittes non chovant albardas, et nobis dedisti aquam de Lourdes, quae rendet bonam pecuniam toleirorum carolorum, fac ut Monsenhorius se curet et habeat salutem in magna quantitate, sine necessitate clisterio de *herba de bicho*, et libera dictum Monsenhorium, secretarium suum et criadum, a doctore Secioso (et nos quoque). Amen.

A guerra do Oriente

TELEGRAMMA

A. FAVA A MOSQUITO

Entre belligerantes ha paz. Eu tambem, á paz... de pílula. Mandem meu quinhão no negocio com APOSTOLO, senão conto tudo ao « homem do agrião », para descompôr — vocês — tudo nos apedidos.

As eleições

Quem diz eleição, diz trapaça. Sempre assim fo', sempre assim é, sempre assim ha de ser. Os mais fortes fazem quanto podem para impedir aos mais fracos o accesso á urna; os mais fracos empregam todos os recursos para passar a perna aos parceiros. Isto é infallivel, muito mais infallivel do que o relógio de S. Francisco, que umas vezes regula, outras não.

Por conseguinte, ninguem se admira nem se queixa de que as trapaças sejam tantas e de tal qualidade que em muitos districtos fiquem addiadas as eleições até nova qualificação, e não causaria estranheza aquelle que amanhã viesse dizer que, por falta de eleições regulares, não podendo o paiz passar sem representantes, se hão de reunir em assembléa geral — os da legislatura passada.

A lei nova, ao que se está vendo, é tão boa como a antiga. Illude-se da mesma maneira, e os patoteiros políticos sempre acham uma aberta para fazerem da urna — *phosphoreira*. Não lhes quero mal por isso, tanto mais que não fazem senão perpetuar a tradição.

O que se não póde admittir, — isso é que não — é que as eleições, solemidade puramente politica, venham influir na salubridade publica, fazendo concorrência a outras mazellas que cá tinhamos e já eram de sobra.

E mais dolorosa ainda se torna esta acção deletéria das eleições, por serem os atacados altos funcionarios do Estado, gente que occupa logares dos quaes se não podem affastar sem se lhes sentir logo a falta.

O DIARIO OFFICIAL, quasi não traz outra cousa senão licenças de dois mezes, com o ordenado por inteiro, para tratar da sua saude. Nas provincias dá-se a mesma cousa. Em Pernambuco um celebre DR SORIANO deixa a sua cadeira do Lyceu, e vai para o matto, em companhia de um barbadinho, tratar da sua saude—caçando votos. O DR CARLOS LUZ, professor da Escola da Praia Vermelha, lá está por Santa Catharina, tambem muito doentinho, coitado. Agora o DR MACHADO PORTELLA ahi vai tambem tratar da sua saude, abandonando o seu trabalhoso cargo de director do Archivo Publico, mas não os competentes vencimentos.

Amanhã será mais outro, e mais outro e mais outro sempre com o auxilio dos caldinhos do Thesouro, valiosos para doentes de tanta gravidade.

Não são, porém, atacados com igual intensidade todos quantos occupam cargos na republica. Por exemplo, o DR THEODORO MACHADO FREIRE, juiz do setimo districto criminal, não está tão gravemente atacado que necessite, como os seus citados ex-collegas parlamentares, de dar um passeio á roça. O Dr juiz conserva-se na terra, e acha-se, talvez, em uso de aguas-ferreas. Passeia, come, dorme, e—por uma sympathia facil de explicar—deixa tambem dormir na pasta os processos que lhe são enviados, como, por exemplo, o de um tal celebre curandeiro BARROS, de quem os jornaes se tem regalado de apregoar as maravilhosas curas, aqui e em Pernambuco, e mesmo algures.

Este andação, se não houver quem lhe põha cobro, vai-nos pôr em serios apuros. A secretaria da Agricultura sem o SR BUARQUE, a Escola Militar sem o SR LUZ, e o Archivo—então o Archivo!—sem o SR PORTELLA... valha-nos Deus com tantas e tão crueis ausencias, de pessoas tão caras... mesmo quando traba ham.

M. SOUTO.

Proverbio motivado

DIALOGO INFANTIL

- Quem me assopra este bife?... Está quente!...
- Dá cá, mana, eu t'ó faço esfriar.
- Ah! magano! ferraste-lhe o dente!...

— Quem tem boca não manda assoprar.

Autographos do Mosquito

ACADEMICOS

Bem avisados andam aquelles que, em vez de beber no Lethes da politica, banham o seu espirito no Jordão da sciencia, calmo, puro e sempre limpido

RIO BRANCO.

Escravo da verdade todo o homem deve ser sempre

LEAL.

Todos são um tanto *Romeus*: a Mathematica (minha *Julieta*) fez do magisterio o meu

JARDIM.

Não ha uma cidade no Brazil que se recommende pela architectura: tratemos de lançar os fundamentos, ao menos, de uma.

VILLA-NOVA.

O kalendario dos ricos só tem dias de gozos, ao passo que a triste folhinha dos pobres, essa... não tem

DOMINGOS.

Cada qual tem no céu do futuro uma estrella: a fé tem sido a minha

LUZ.

Um dos mais bellos ornamentos da mulher são os cabellos

BASTOS.

Um bom padrinho é uma excellente recommendação, mas o merecimento proprio é a melhor

CUNHA.

« Apanhei-te, cavaquinho! » Assim, meus pavões! Quero vêr tojas as gra has depennadinhas...

DA SILVA.

Conforme aos originaes.

P.O.

Bedel aposentado.

E. F. D. P. II

O novo director já fez nova reforma só abre a platalórma a quem tem de ir nos carros. Sabe o que o povo diz, seu Monteiro de Barros?

— Tudo isto é platalórma!

BOB.

A QUESTÃO RELIGIOSA DE FOSFÓROS PARA AS MODERNAS ELEIÇÕES

FANTASIA DE BORDALLA PINHEIRO.



AQUI SE FAZEM

AQUI SE DORME

AQUI SE AGENDAM

AQUI SE APRECAM

AMORPHOS
SO AQUI SE
ACENDEM
PARAFINENSE
ROMA

ALMA DA REACÇÃO

MANDATO POPULAR

PARAFINENSE

LIBERDADE DE CONSCIÊNCIA

Galeria theatral

(QUINTA SERIE)

ARTISTAS, AUCTORES E CRITICOS

IV

ANDRÉ

E' feito de páu...
E' feito, não; é mal feito, eis o que se deve dizer.
Foi começado e foi acabado, mas começado sem regra e acabado sem geito.

Quem o fez não contava com o futuro.
Fel-o como quem faz uma figura para servir em coreto de iluminação, ou em fogo de artifício.

Fel-o para servir uma vez só.
Uma vez só e de longe.
D'ahi o mal acabado da figura.
Depois de esboçado, passaram-lhe rapidamente a lixa e deram-o por prompto.

Semelha assim um d'esses bonecos de madeira que vêm nas caixas de brinquedos.

E' o Noé de uma d'aquellas arcas.
Esses bonecos não têm feição característica, nem sexo.
São tanto homens como mulheres.
São uma idéa, não passam d'i-so.
Sobretudo se não estão pintados.

E' o que lhe succede a elle: em estando sem pintura, isto é, fóra da scena, é uma idéa, e nada mais; é apenas uma intenção.

No entanto é ahi mesmo que está o seu valor.
Como não significa nada, póde tudo significar; como não está definido, tem applicação para tudo.

Feito de páu como é, é páu para toda obra.
Falta um membro qualquer á empreza? elle substitue o membro que falta.

E' um galã? é um tyranno? um centro, um baixo comico? é uma ingenua que falta?

Elle faz de galã, faz de tyranno, faz de centro e baixo comico, faz de ingenua.

A ingenua principalmente; esse é o fraco em que elle é forte.

Precisa-se de um musico na orchestra, de um tangão no bastidor? Elle faz de tangão, elle substitue o musico.

Já uma vez, por um triz, esteve para substituir o elephante do Ali-Babá.

Não o fez por falta de tromba.

Eis ahi como, não sendo nada, elle é tudo.

Não é um artista, é uma companhia; é um elenco inteiro, é um theatro.

A Phenix sem elle não era a Phenix.
Faltava-lhe o nervo, faltava-lhe o virus, faltava-lhe tudo.

Era a Phenix mutilada, a Phenix coxa, a Phenix cambaia.

Graças a elle, ella anda, ella caminha, e pouco man-queja.

Elle é uma escora, é o espeque que a sustém.

E' a muleta da Phenix.

E' um bem de raiz que ella possue.

GRYPHUS.

Quadra epispatica

DARWIN & PIO IX

O APOSTOLO enfiou por MIRANDA AZEVEDO
de netos de saguis nos querer dar abono.
Tem razão. Sendo assim chamariam bem cedo
PIO NONO — PIO MONO.

BOB.

NOTICIARIO

A redacção do Mosquito passa sem novidade em sua importante saude.

Espera-se a cada instante que o nosso collega GRYPHUS dê á luz — *Os Bonecos de Papel*.

Chegou de S. Paulo o OCTAVIANO HUDSON. Trouxe muitas saudades do Canudo, uma penna de ouro e os cabellos mais compridos.

O DR SCOTT, de Nova-York, descobriu uma receita para curar radicalmente o cancro. Consta-nos que lhe vai ser offerecida a pasta do SR COTEGIPE....

Vai ser installada uma *Sociedade Protectora dos Animaes*. O DR COSTA FERRAZ exulta de contentamento.

O pianista-cego Sr CERQUEIRA vai dar um espectáculo concerto no Alcazar. Oxalá elle possa vêr a casa cheia.

..

NEC, o folhetinista do *Diario do Rio*, vai assignar o seu pseudonymo por inteiro: NEC PLUS ULTRA.

..

..

O baile dos TENENTES, sabbado passado, esteve sumptuoso e respeitavel. Alli tudo respirava mocidade e frescura... mesmo o calor das dansas.

..

..

Chegou a Campos o CONSELHEIRO COSTA PEREIRA. A sua presença produziu grande sensação... nas fabricas de chocolate.

..

..

Fundou-se uma sociedade de Economia Politica, cujo presidente é o SR RIO BRANCO, constando-nos que para o ajudar está convidado o SR DE MAUÁ.

Havemos de ganhar muito com isso.

..

..

Inaugurou os seus trabalhos equestres a companhia Hadwin & Williams. Todos acham o trabalho dos palhaços muito cheio de sal, mas o mais salgado são os preços.

..

..

Chegou já a Inglaterra ALFREDO JOHNSON, que por aposta veiu dos Estados Unidos em uma baleeira de 30 palmos de comprimento. Desafiaram-o agora a vir da Inglaterra na INDEPENDENCIA. JOHNSON recusou com enthusiasmo.

..

..

Os gafanhotos caíram sobre a Tijuca e devastaram tudo. Escapou só a clacara do SR LEONARDO, cujas arvores, plantas e flôres são de zinco pintado.

..

..

Estreou quinta-feira a COMPANHIA TORRESI. Com licença do DR CASTRO chamo um «collaborador de Paris»

« — La salle est trop sourde.
« — Elle est bien heureuse, la salle. »

..

..

O SR GABRIELLI obteve prorogação por mais quatro mezes para concluir o reservatorio do rio MACACO.

Que macacão!

..

Vai ser submettido a conselho de guerra o capitão de mar e guerra SR SALGADO, da commissão que presidiu á construcção do INDEPENDENCIA, SOLIMÕES e JAVARY.

(Esta noticia é seria, extraordinariamente seria.)

..

..

Correu o boato que na casa de jogo da rua da Alfandega estava o chefe de policia da Praia Grande. Este boato não podia correr, porque não tem pés—nem cabeça. O DR LUIZ DE HOLLANDA CAVALCANTI não é jogador. Eu é que sou.

..

..

Escrevem-nos de Cachambú que desde a chegada do SR VISCONDE DE NITHEROY tem alli havido constantes trovoadas.

..

..

Os mineiros criadores vão propôr ao ministro ZÉ BENTO que lhes dê um privilegio para cortarem a outra metade das carnes verdes. A terceira metade, se a houver, hei de eu vêr se a apanho.

..

..

Informam-nos que se começa a sentir falta d'agua em varias partes da cidade. Não se deve, porém, este verão receiar a secca — se houver chuvas.

..

..

Consta-nos que todos os fulanos mencionados na GAZETA, como presentes nas casas de jogo varejadas, vão declarar que nao se entende com elles a noticia, mas sim com outros de igual nome.

Na ausencia do noticiarista

BOB.

Fabula instantanea

O MAU CAPITÃO

Borracho capitão, sob rigorosa capa,
tranca-se e entrega o barco ás ondas em furor.

Debaixo d'uma ruim capa
se esconde um bom bebedor.

BOB.

Typ. da *Gazeta de Noticias*, rua do Ouvidor n. 70.



Depomos uma pequenissima homenagem de respeito e admiração ao grande talento do maestro Carlos Gomes. Salve!